



ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS BOLETIM DE AVISOS Nº 138

FEVEREIRO/2010

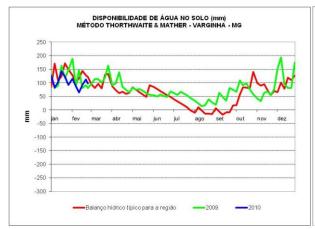
VARGINHA	CARMO DE MINAS	BOA ESPERANÇA
Latitude 21° 34' 00"S	Latitude 22° 10' 31"S	Latitude 21° 03' 59"S
Longitude 45° 24' 22"W	Longitude 45° 09' 03"W	Longitude 45° 34' 37"W
Altitude: 940m	Altitude: 1080m	Altitude: 830m

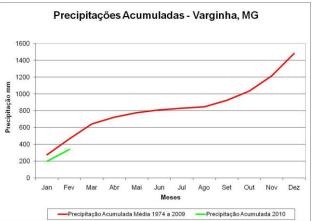
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

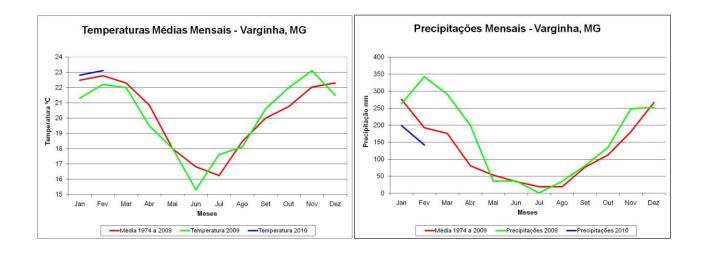
	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
Local	74/09 ¹	2009	74/09 ¹	2009	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,8	23,1	192,0	141,0	97,2	98,1	31,8	0,0
Carmo Minas	-	22,2	-	68,6	88,5	69,8	0,0	0,0
Boa Esperança	-	23,5	-	95,0	101,6	75,7	0,0	0,0
Média	-	22,9	-	101,5	95,8	81,2	10,6	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

	N° N Rar		Enfolhamento (%)		
Local	99 a 09	2010	99 a 09	2010	
Varginha	5,8	5,9	95,4	100,0	
Carmo Minas	-	4,9	-	99,0	
Boa Esperança	-	5,4	-	100,0	
	-	5,1	-	99,7	







2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de fevereiro 141,0 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 192,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento foi de 98,1 mm.

A temperatura média de 23,1°C foi superior à média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 32,3°C e a mínima de 16,8°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em fevereiro foi de 68,6 mm. A temperatura média foi de 22,2°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,8°C e a mínima 16,3°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em fevereiro foi de 95,0 mm. A temperatura média foi de 23,5°C, a temperatura máxima absoluta foi de 33,1°C e a mínima 17,3°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA: em média observou-se 6,4 nós por ramo, valor superior à média do período de 1999 a 2009, que é de 5,8 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 6,3 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,1 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	42,0	2,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	11,0	1,0	0,0	0,5	0,8	0,0
Largo c/ Carga Alta	41,0	10,0	0,0	6,0	0,2	0,0
Largo c/ Carga Baixa	13,0	1,5	0,0	0,0	0,6	0,0

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção subiu de 22,3% para 26,8%, variando de 10,0 a 44,0%. Deve-se dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos via foliar.

<u>Cercóspora:</u> Infecção média de 3,6%. Deve-se efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

<u>Phoma</u>: Infecção média de 1,6%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

<u>Bicho Mineiro</u>: Sem ataque. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

<u>Broca:</u> Ataque médio de 0,5%, continuar o monitoramento e controle nos talhões com ataque significativo.

CARMO DE MINAS

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Ferrugem Cercospora Bicho Mineiro Phoma Broca Ácar						
Carga Alta	32,5	4,5	0,0	11,0	0,2	0,0		
Carga Baixa	10,0	5,0	0,0	16,0	0,6	0,0		

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção subiu de 20,0% para 21,3%, variando de 10,0 a 40,0%. Deve-se dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos via foliar.

<u>Cercóspora:</u> Infecção média de 4,8%. Deve-se efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

<u>Phoma</u>: Infecção média de 13,5%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

<u>Bicho Mineiro</u>: Sem ataque. Deve ser efetuado o monitoramento e controle nos locais com infecção significativa.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

<u>Broca:</u> Ataque médio de 0,4%, continuar o monitoramento e controle nos talhões com ataque significativo.

BOA ESPERANÇA

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	14,5	5,0	5,0	6,0	0,1	0,0
Carga Baixa	8,0	6,0	12,0	6,5	0,5	0,0

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 11,3%, variando de 8,0 a 16,0%. Deve-se dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos via foliar.

<u>Cercóspora:</u> Infecção média de 5,5%. Deve-se efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

<u>Phoma</u>: Infecção média de 6,3%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 8,5%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

<u>Ácaro Vermelho</u>: Sem incidência.

<u>Broca:</u> Ataque médio de 0,3%, continuar o monitoramento e controle nos talhões com ataque significativo.

5 - ALERTA GERAL

- Ferrugem e cercóspora: dar continuidade aos tratamentos curativos via foliar.
- As chuvas ocorridas foram abaixo da média histórica, apresentando armazenamentos de água suficiente em Varginha e médios em Boa Esperança e Carmo de Minas. A necessidade futura de irrigação dependerá dos índices pluviométricos de março.

Varginha, 3 de março de 2010.

Antônio Wander R. Garcia Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ Leonardo Bíscaro Japiassú Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ